Nº 359. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 15 DE ABRIL *S. Euthichio M.*

Preamar as 10 *horas e* 6 *minutos da tarde.*

CORRESPONDENCIA.

SNR. EDICTOR — De quantas Anti-phrasis tenho lido ainda naõ vî huma taõ completa em todos os sentidos, como os Columnas intitularem-se Christaõs velhos, amigos da ordem, e defensores da Religiaõ. Para prova disto naõ precizo recorrer ás sujas descomposturas, com que esses arrieiros tem provocado a' todo o mundo: basta ler o Cruzeiro 256. Snr. Edictor, que insulto, que porcaria, que immoralidade! Huma carta assignada por " Hum que toma fresco na ponte " mais propriamente devêra ser assignada por " hum dos que moraõ na enxovia. Saõ objectos desta suja correspondencia o Snr. Redactor da Abelha, e o Excellentissimo Sr. Antero. Eu transcrevo as duas propozições de tarimba, e o Publico, os mesmos Columnas, que naõ tem perdido todo o pejo, decidaõ lá comsigo, se este Periodico merece o titulo de sustentador da Moral Christãa: eilas = Totonio para viver foi precizo, que houvesse hum Fr. Mercez, que o tomasse para Ganimedes — A outra diz assim — Ora Snr. Redactor, o Snr. Antero á respeito do Totonio succederia ao hourado posto, em que estava Fr. Mercez? —

Que depravaçaõ de costumes! Que fraze de fadista! Que desattençaõ a huma das mais respeitaveis Authoridades da Provincia! Nada he capaz de fartar o odio bregeiral desses perturbadores contra o honrado, e benemerito Excellentissimo Snr. General Antero! Até o pertendem enxovalhar com o horrendo labéo de pederasta. Ah! por mais que esses perversos pertendaõ desorientar a opiniaõ publica, enredando, mentindo, e embrulhando tudo; a verdade triunfa dos seus imbustes, e os condemna quotidianamente á execraçaõ do Brazil, e talvez do genero humano.

Que differença dos nossos escriptos, das producções dos farroupilhas aos escriptos dos Christaõs velhos, e sustentaculos da ordem! Nós, observando a escandalosa protecçaõ do Snr. T. X. á columna, e seus planos tenebrosos, sempre o tractamos com melindre, e respeito, naõ só quando era Prezidente mas ainda depois que largou o governos quando censuramos a sua conivencia com os absolutistas, era sempre com aquelle respeito devido a huma Authoridade, se bem que causadora de todos os nossos males; huma palavra naõ appareceo em nossos escriptos, que se enderessasse a deprimir as acções da sua vida privada: tudo em fim se encaminhava a fazer-lhe admoestações, a abrir-lhe os olhos, e até a suplicar-lhe, que naõ quizesse promover a guerra civil. Os Snrs. columnas pelo contrario desesperados com a queda do seu principal Patrono nesta Provincia, e desbarato de seus preposteros intentos, lançaõ-se, como féras sobre a pessoa do Excellentissimo Snr. General Antero por este ter sido aqui a mais terrivel barreira contra o desenvolvimento do absolutismo: apódos, ridiculos motejos, miseraveis etopêas, de tudo se tem servido esses respeitadores das Authoridades, e ultimamente buscaõ infamalo, calumniando-o de sodomita! He até onde póde chegar o furor de partido!

Dizei-me, Christaõs velhos de nova estôfa, aonde esta' o vossa caridade apostolica, o vosso amor á ordem, o vosso respeito ás Authoridades constituidas? Ah! hypocritas! Quando pertendieis illaquear o Excellentissimo General, e tornalo perjuro a' Constituiçaõ, e ao Soberano, os elogios esborravaõ em vossos assoldadados Periodicos: vós o chamaveis o brioso, o honrado, o benemerito, o justo Governador das Armas de Pernambuco, e até o comparasteis ao mais virtuoso Monarca da Historia moderna, Henrique 4.º da França: hoje porem que conheceis a firmeza de seu carater, incapaz de ir de accôrdo com os vossos planos liberticidas, nem se quer vos merece os respeitos devidos a hum Delegado do Soberano; os sarcasmos mais marotaes lhe saõ lançados nesses mesmos Periodicos, e até pertendeis marcalo com o negro ferréte desses homens degenerados, e daquelle gráo summo de depravaçaõ, que faz trocar hum séxo pelo outro, e reduzio a' cinzas Sodoma, e Gomôrra.

Dizei-me ainda huma vez: o Excel

lentissimo Snr. Antero naõ he Authoridade? Naõ merece respeitos pelo lugar, que occupa nesta Provincia? Se a Religiaõ de J. C., se as Leis do Imperio vos mandaõ respeitar a qualquer homem principalmente em sua vida privada, como vós, que vos dizeis a honra, a virtude por excellencia, vos desprendeis de todos os laços do decóro, e a' maneira do mais relaxado catimbau cobriz de termos injuriosos a hum Cidadaõ honesto, a hum Brigadeiro, a hum Governador das Armas, a' Segunda Authoridade da Provincia?

Europêos honrados, a quem esses hypocritas tem procurado imbair, persuadindo-vos, que os Pernambucanos só querem republicas para vos roubar, e assassinar, que saõ inimigos do Throno, e do Altar; se algum de vós ainda tem affeiçaõ a esses perturbadores, lêde o Cruzeiro 256, e envergonhai-vos de semelhantes patronos. Lembrai-vos, que se vós tendes por dever de honra amar o sólo, que vos vio nasser, ainda depois de terdes criado cans no Brazil, terdes mulheres, e filhos Brazileiros; se fordes sinceros, e justos, naõ podereis louvar a Brazileiros, que vos adulaõ para engrossar o seu partido absolutista, postergando o natural amor da sua Patria. O que reputaes em vós huma virtude, podera' ser vicio em vossos semelhantes? Europêos, meus Concidadaõs, esse Jornal alugado pelos impostores cogumellos da Côrte, tendo exgotado todos os recursos do enredo, e da intriga, sem que lhes tenha aproveitado, lança maõ do mais horrivel expediente. Elle busca dividir os animos, indispor-vos contra os filhos do Brazil, accender o facho da discordia, e promover á mais medonha guerra civil. E qual seria o rezultado deste infernal plano? Deixo a' vossa consideraçaõ o imaginallo. Esses Jornalistas, assim comprados buscaõ estabelecer o passado absolutismo a' custa do vosso sangue, e de seus mesmos Patricios. Que monstros!

Mas naõ honrados Europêos: a luva, que esses perturbadores nos atiraõ, naõ sera' acceita. Elles suspiraõ, que os Escriptores liberaes, possuîdos de ódio declamem contra os Europeos; e dest'arte se forme a completa diivsaõ dos partidos: mas felizmente ha' quem lhes penetre as damnadas intenções: bem longe de proclamar-mos contra os Europeos; nós seremos solicitos em pregar a uniaõ, e fraternidade. Recordai-vos, que esses mesmos Aulicos para formarem a Independencia exaltáraõ as paixões dos Brazileiros contra os filhos de Portugal: hoje, que aspiraõ a dar cabo da Constituiçaõ, promovem o partido Europêo contra os mesmos Brazileiros. Este tem sido sempre o plano infernal dos fautores da tyrannia. Europêos, naõ façaes cauza comũ com esses ambiciosos: esses monstros hoje vos lisonjeaõ para os ajudardes a empoleirar-se; se o conseguirem, o latego do despotismo cahira' igualmente sobre vós, e nós. Europêos, nunca a experiencia vos obrigue a achar rasaõ no

Somnambulo.

Avizos Particulares.

A Pessoa que anunciou no Diario de 8 do corrente, precizar fallar com Ignacio Nunes Correia, dirija se a caza N.° 55, na rua da Cruz.

Apara-se papel de todas qualidades por preço comodo, quem pertender procure na rua do Livramento botica D. 4, que lhe diraõ quem apara.

Eduardo Soares de Albergaria avisa a todo aquelle Negociante desta Praça, que como tendo o *dito senhor* lhe tirado da administraçaõ do Correio uma carta, que elle desconfia que viera uma ordem de seos Paes para receber a sua mezada, aviza que todo aquelle Negociante ou aquella outra pessoa a quem a dita ordem vier impressa que naõ entregue sem que seja ao mesmo Snr., e sem que elle mostre outros documentos para poder receber o que na dita ordem convier, e sendo que já tenhaõ apresentado a ordem e recebido o que determina a carta, o Snr. Negociante ou outra qualquer pessoa fara' o favor de por meio desta mesma folha publicar quem seja o Snr. que apresentou a carta para o dito Snr. Eduardo Soares de Albergaria tomar as informações, e dar os agradecimentos ao Snr. que lhe fez este favor.

Compra-se.

UMA mulata ou crioula de idade de 10 a 12 annos: anuncie por este Diario.

Huma canoa de carreira, que seja nova, e leve 6 a 8 pessoas: anuncie por este Diario.

Vende-se.

HUMA canoa de carreira de quarenta e cinco palmos, e muito boa para se abrir, e com pouco uzo: no Affogado rua do Motocolombó D. 6.

Hum negro de boa figura, canoeiro, e cozinha o diario de huma caza: em Fora de Portas na quinta caza defronte da Intendencia.

Huma canoa de carreira, com vela, toldo, &c.: no Areenal da Marinha a fallar com Francisco Ferreira.

Huma balança nova, e pezos; e pertences de huma Padaria: falle com o mesmo acima dito.

Hum citio na Boa-viagem denominado Altinho, o qual he pertencente a D. Feliciana Miquilina Cavalcante de Albuquerque, por preço comodo, sendo metade do dinhei-

ço ao passar da Escriptura, e o resto da hi a hum anno, no cazo que o comprador nao possa dar todo a vista: falle com Bernardino de Senna Dias.

Huma mulata de idade de 14 annos sem vicio algum, e sadia, sabe engomar, ensaboar, boa rendeira, e mumbanda de salla: na rua do Fogo no 2.° andar do sobrado novo que bota a frente para o beco do Padré.

Huma morada de caza na rua do Padre Florianno: no Patio do Carmo no sobrado que se está fazendo.

Hum escravo, e huma escrava, sem vicios: na rua de Hortas sobrado D. 33.

Meios de solla em porçaõ ou por miudo: na loje de fazendas no Aterro da Boa-vista de Joaõ Francisco de Pinho.

Huma venda com poucos fundos na Boa-vista antes de chegar ao Cotuvello, D. 43 com comodos para familia: na mesma

Huma preta do gentio de Angolla, cozinha o diario de huma caza, engoma lizo, e he boa lavadeira: na rua da Penha, sobrado da esquina do beco do Carçareiro D. 1.

Huma escrava crioula de idade de 20 annos, bonita figura, engoma lizo, lavadeira de ensaboados, e barrélla, e cozinha sofrivel: na rua da Gloria caza N.° 184.

Huma venda com poucos fundos na rua Direita junto a loje de cera confronte a Sacrestia do Livramonto, a dinheiro, ou a prazo: na mesma loje de cera.

Hum selim, com os seus pertences, tudo em bom uzo: na Boa-vista venda de garapa nos quatro cantos.

Bilhetes impressos para qualquer quantia de cobre que se queira passar: na rua do Livramento Botica D. 4.

Hum preto ainda mosso, o qual deseja hir servir no mato; na loja J. M. Ponchet, na rua Nova D. 23.

Na rua da Cruz N. 54 os iivros seguintes;

La Harpe, cours de litterature
Bignon, les cabinets et les peuples
Guizot, Peine de mort
Thorel, Origine des Sociétés
Cours' élémentaire de pharmacie
Codex medicamentarius
Formulaire magistral
Elémens de phamacie
Traité des poisons
Traité de maturès medicales
Elemens de phisiologie vegetale.

Na Loje das fazendas baratas na esquina da Pracinha do Livramento de Joaõ Carlos Pereira de Burgos as fazendas seguintes

Peças de cambrainha a 1600 a 2000 a 2800 a 3200
Ditas ditas a 4000 a 5000
Ditas de xitas finas a 6400 a 7000 a 4000 a 3500
Ditas de bertanha de rollo a 4480
Ditas de ditas de 6 varas a 2240 a 2000
Ditas de madapolaõ a 3000 a 2880
Ghapeos de sol de seda a 5120 a 5440 a 5700
Peças de lila preta a 8000 a 7000 a 6400
Cazemiras o covado a 960 a 800 a 640
Covadós de xitas a 180 160 140 120 e 100
Pares de meias de algodaõ muito finas para Senhoras a 640
Massos de Linhas de N.° 1 a 4 a 1700
Rapé novo a libra a 1600

Na Tipografia Fidedigna rua das Flores detraz da rua Nova os seguintes impressos;

Constituiçaõ do Imperio para uzo das Escolas................	a	240 rs.
Lei das Camaras Municipaes....	”	160 ”
Regimento das mesmas em $\frac{16}{4}$...	”	200 ”
Lei do Concelho Geral de Provincia....................	”	120 ”
Ditas dos Juizes de Paz........	”	80 ”
Defeza dos Andradas em $\frac{1}{4}$....	”	160 ”
Mappas mensaes de Batalhões e Companhias de Caçadores de segunda Linha..............	”	60 ”
Ditos semanaes taõbem de Batalhões e Companhias de ditos...	”	30 ”
Informações semestres para os Corpos de primeira Linha a f. inteira..................	”	40 ”
Ditas para Batalhões de Caçadores e Regimentos de Cavallaria de segunda Linha cada Livro..................	”	1,000 ”
Ditas para as Companhias dos mencionados Caçadores de segunda Linha cada maço.......	”	140 ”
Ditas para as ditas dos Regimentos de Cavallarja..............	”	100 ”
Ditas para o segundo Corpo de Artilharia de segunda Linha cada Livro..............	”	1,200 ”
Ditas para as Companhias do mesmo cada maço..........	”	120 ”
Diarios Nauticos o cento.......	”	500 ”
Cartas d' enterro..............	”	20 ”
Bilhetes de diversos vinhos, e Licores o cento............	”	100 ”
Ditos de vinho de Ferro, Quinado, e em branco para Botica o cento..................	”	120 ”
Ditos para qualquer quantia de moeda de cobre (em manuscripto) o cento...............	”	800 ”
Telegrafo de bandeiras (ja pintados)....................	”	120 ”
Receita do Tayuyá.............	”	60 ”
Collecçaõ das Leis do Imperio já até o 11.° vol. em formato de folhiuha d' argibeira, e a mesma Constituiçaõ em igual formato para os Srs. Assignantes cada vol.	”	240 ”

E na referida Tipografia onde se está continuando dita Impressaõ he que se assei

taõ d'agora em diante as Assignaturas.

Huma negra para fora da Provincia, com duas crias femeas, boa cozinheira, engomadeira, e habil para todo serviço de huma caza, e o motivo porque se vende he porque seu Snr. se retira para Portugal; detraz da rua Nova defronte da Igreja da Conceiçaõ D. 13.

O terreno do sitio denominado Cajueiro, junto a ponte da Magdalena, em porçaõ de 100 palmos de fundo, quer na frente da estrada, quer na da Cambôa, que o limita pela parte de Leste, quer na do Rio da banda d' Oeste, com rezerva de 50 palmos de cada lado do portaõ, e de 100 nos estremos juntos á Camboa e ao Rio. Quem quizer comprar alguma porçaõ do dito terreno, pode dirigir-se a rua Nova em caza do Doutor Joze Eustachio Gomes, que tem ordem para o vender, e possue a planta aonde se vera' a sua estençaõ e limites.

Alluga-se.

VENDE-se, ou troca-se, huma morada de caza de dous andares na rua do Vigario com os fundos para o encantamento, por outra no Bairro de S. Antonio: no Patio de S. Pedro no sobrado novo de varanda de ferro.

Duas moradas de cazas terrias na rua do Varadouro da Cidade de Olinda, e outra na rua da bica de S. Pedro: no mesmo varadouro caza N.° 18 a fallar com Manoel Ignacio do Nascimento.

Hum sobrado de um só andar, ou mesmo hum 1.° andar, naõ sendo em rua esquezita: na Tipografia deste Diario.

Perdeu-se.

NO dia oito do corrente huma ataca de pedra branca enfiada em corazes quem achala no caso que a queira entregar ao seu dono, dirija-se a rua direita na padaria D. 14 que fica por baixo do Sobrado de hum andar onde existe hum ninxo; e restituida que seja se le darà de gratificaçaõ o mesmo valor della.

Escravos Apprehendidos.

UM negro meio novo, que naõ quer dizer, ou naõ sabe quem he seo Sr. pegado no dia 11 do corrente mez e se acha em caza de Francisco Pereira Capitaõ de Campo ém Apipucos no lugar da Porteira da Arco, onde a quem for seu dono dando os siganes certos, e pagando o seo trabalho será entregue, prevenindo outro sim o mesmo nanunciante a quem competir, que elle seaõra responsabeliza por qualquer fuga, que o dito escravo possa fazer.

Amas de Leite.

PRECIZA-SE de huma forra, ou cativa, com bom e bastante leite: anuncie por este Diario.

Escravos Fugidos.

HUM preto novo da Naçaõ Ibanara de Loureço Marques, alto, de boa figura, idade de 20 annos; marca de Botons da ponta do nariz ate a testa, huma marca de listas de cruzes, hum — S — no peito do lado esquerdo: Fugio no dia 10 do corrente com Tanga de riscado azul, e baeta encarnada. Outro fugido a quatro annos de Naçaõ Rebollo de nome Joaquim, ladino, hum olho mais pequeno, e algum tanto vesgo, de boa figura, e 22 annos, de idade: os apprehendedores levem-os a rua nova d' Alfandega a Agostinho Eduardo Pina que generozamente lhes recompensará o seu trabalho.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 11. do corrente. — Unna; 24 horas; S. Dezengano Feliz, M. Feliz da Costa, equip. 8, carga caixas, a Joaõ Alves Carneiro Porto.

Dia 13. — Goianna; 4 dias; Can. Lealdade, M. Joaquim Joze de Castro, equip. 8, carga caixas, ao mesmo M. — Caracú; 72 dias; S. Bom Jezus dos Navegantes, M. Joaõ Baptista dos Santos, equip. 15. carga vaquetas, e couros, a Jeronimo Luiz da Costa.

Sahidas.

DIA 9 do corrente. — New Bedford; G. Amer. Amazon, que chegou hoje da Costa de Patagonia.

Dia 10. — Lisboa; B. Port. S. Marcos, M. Joaquim Francisco de Almeida, equip. 20, carga assucar, passageiros Joaquim Coelho Sintra, e Sebastiaõ Antonio Prior.

Dia 11. — Genova; B. Sueco Johanna, M. H. J. Kasteu, equip. 12, carga assucar.

Dta 13. — Lisboa; B. S. Joaõ Baptista, M. Pedro Dias, equip. 22, carga assucar, e couros, passageiro Joaquim Conçalves Ferreira.

Pernambuco na Typografia do Diario.